

Sumário

Administradores da ABGF	2
Apresentação	3
Contexto Geral	3
Visão Organizacional	4
Identidade Institucional	4
Governança Corporativa e Gestão	5
Linhas de negócios e desempenho operacional	12
Seguro de Crédito à Exportação – SCE.....	12
Fundo de Estabilidade do Seguro Rural – FESR.....	19
Fundo de Indenizações do Seguro Obrigatório de Embarcações - FUNDPEM ..	20
Gestão de Pessoas	21
Contração e regime de trabalho	21
Diversidade	22
Programa de Estágio	26
Programa Jovem Aprendiz.....	26
Pesquisa de Clima	27
Remunerações Variáveis	28
Desempenho Econômico-Financeiro.....	30
Principais indicadores.....	31
Perspectivas e objetivos	34

Administradores da ABGF

Conselho de Administração

Juliana Pinheiro de Melo Vilar Falcão
Presidente

Ana Maria Melo Netto Oliveira
Conselheira

Carlos Alberto de Paula
Conselheiro Independente

Fernanda Cimbra Santiago
Conselheira a partir de 09/06/2025

Pedro Helena Pontual Machado
Conselheiro

Andalessia Lana Borges Câmara
Conselheira até 30/04/2025

Diretoria Executiva

Maíra Madrid Barbosa da Silva
Presidente

Adriana Paranhos Pinto
Diretora Administrativo-Financeira

Luiz Eduardo do N. Legaspe
Diretor de Garantias

[Saiba mais sobre o Conselho de
Administração](#)

[Saiba mais sobre a Diretoria
Executiva](#)

Apresentação

O Relatório da Administração da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) tem por finalidade prestar contas à sociedade e à União, sua única acionista, acerca das principais realizações e resultados alcançados no exercício, bem como apresentar, de forma estruturada e transparente, informações relevantes sobre sua atuação institucional, modelo de negócios, estrutura organizacional e arquitetura de governança.

O documento consolida o desempenho operacional, econômico-financeiro e de gestão de pessoas da Companhia, evidenciando os avanços na execução de sua estratégia, na gestão de riscos, nos controles internos e no fortalecimento da integridade corporativa. Ademais, explicita as diretrizes estratégicas, perspectivas e objetivos para os exercícios subsequentes, alinhados ao planejamento estratégico vigente e ao interesse público que fundamenta sua atuação.

Em observância às disposições legais e estatutárias aplicáveis, a ABGF submete o presente Relatório da Administração, acompanhado das respectivas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social de 2025, reafirmando seu compromisso com a transparência ativa, a prestação de contas, a conformidade normativa e a adoção das melhores práticas de governança corporativa aplicáveis às empresas estatais federais.

Contexto Geral

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação do processo de fortalecimento institucional da ABGF, em um cenário de volatilidade no comércio internacional e de ajustes relevantes no ambiente macroeconômico. No segmento de Médio e Longo Prazo, observou-se retração nas operações de maior volume, repercussão potencial das barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos.

Em contrapartida, o segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas apresentou crescimento expressivo, com expansão significativa no número de operações analisadas e no volume de garantias concedidas, refletindo a intensificação da atuação institucional e o fortalecimento do diálogo com instituições financeiras e entidades setoriais.

Considerando os dois segmentos, a ABGF registrou, em 2025, uma utilização mais eficiente de seus recursos operacionais, quintuplicando o número de operações analisadas em comparação a 2024 e ampliando, na mesma proporção, o número de empresas apoiadas, contribuindo assim para a democratização do acesso ao produto.

No campo econômico-financeiro, a Companhia registrou crescimento relevante de receitas e resultado operacional.

Paralelamente, manteve o compromisso com o aprimoramento da governança, da gestão de riscos, da integridade e da modernização tecnológica, consolidando bases sólidas para a execução de sua estratégia e para o fortalecimento de seu papel como instrumento de política pública de apoio às exportações brasileiras.

Visão Organizacional

Identidade Institucional

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF), Empresa Pública vinculada ao Ministério da Fazenda, foi criada em 2013, por meio do Decreto nº 7.976, com a finalidade de administrar, gerir e representar fundos garantidores de interesse da União em áreas de grande impacto econômico e social.

Sua razão de ser é contribuir para a execução das políticas públicas relativas à administração de fundos e operacionalização de garantias prestadas com recursos da União. Com foco nessa missão, desempenha um papel relevante na promoção de garantias, de maneira a impulsionar o desenvolvimento do país, especialmente, por meio da oferta do Seguro de Crédito à Exportação (SCE) para viabilização de operações de crédito ligadas às exportações brasileiras.

Missão

Contribuir para a execução das políticas públicas relativas à administração de fundos e operacionalização de garantias prestadas com recursos da União.

Visão

Ser referência em soluções relativas à administração de fundos e operacionalização de garantias.

Valores

Integridade
Ética
Transparência
Eficiência
Sustentabilidade
Inovação
Compromisso com os clientes

Governança Corporativa e Gestão

O modelo de governança e gestão da ABGF materializa-se por meio de sua Estrutura e Arquitetura de Governança, concebidas para assegurar clareza na definição de papéis, responsabilidades e fluxos decisórios, bem como integração entre estratégia, riscos, controles e desempenho institucional.

Esse modelo orienta o ordenamento do processo decisório, estabelecendo competências, alçadas e atribuições de forma clara e integrada, promovendo a adequada articulação entre as instâncias de governança corporativa e as instâncias organizacionais. A atuação é estruturada em consonância com o Modelo das Três Linhas, garantindo segregação de funções, responsabilidade institucional e sustentabilidade.

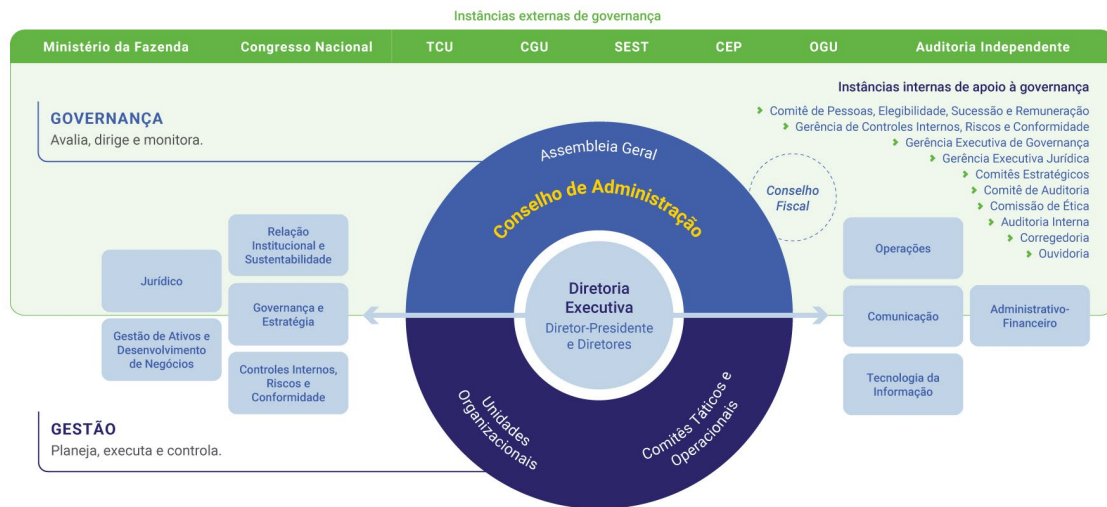
Estrutura de Governança e Gestão

A Estrutura de Governança e Gestão disciplina a forma como a ABGF se organiza e opera, considerando a distribuição de atribuições, responsabilidades e autoridades entre as instâncias de governança e de gestão, bem como a interação entre instâncias internas e externas.

Essa estrutura compreende:

- **Instâncias externas de governança**, responsáveis por supervisionar, fiscalizar, regular e controlar as atividades da Companhia, com autonomia e independência;
- **Instâncias internas de governança**, incumbidas de estabelecer diretrizes e políticas, orientar e monitorar a estratégia, deliberar sobre temas estruturantes e assegurar a observância de princípios éticos e de responsabilidade social, econômica e ambiental;
- **Instâncias internas de apoio à governança**, que promovem a comunicação com partes interessadas, apoiam a conformidade, a auditoria, a supervisão, o controle e o assessoramento jurídico, fortalecendo os mecanismos de integridade e controle; e
- **Instâncias de gestão**, responsáveis por executar, de forma íntegra, eficiente, integrada e transparente, as diretrizes estabelecidas pelos administradores.

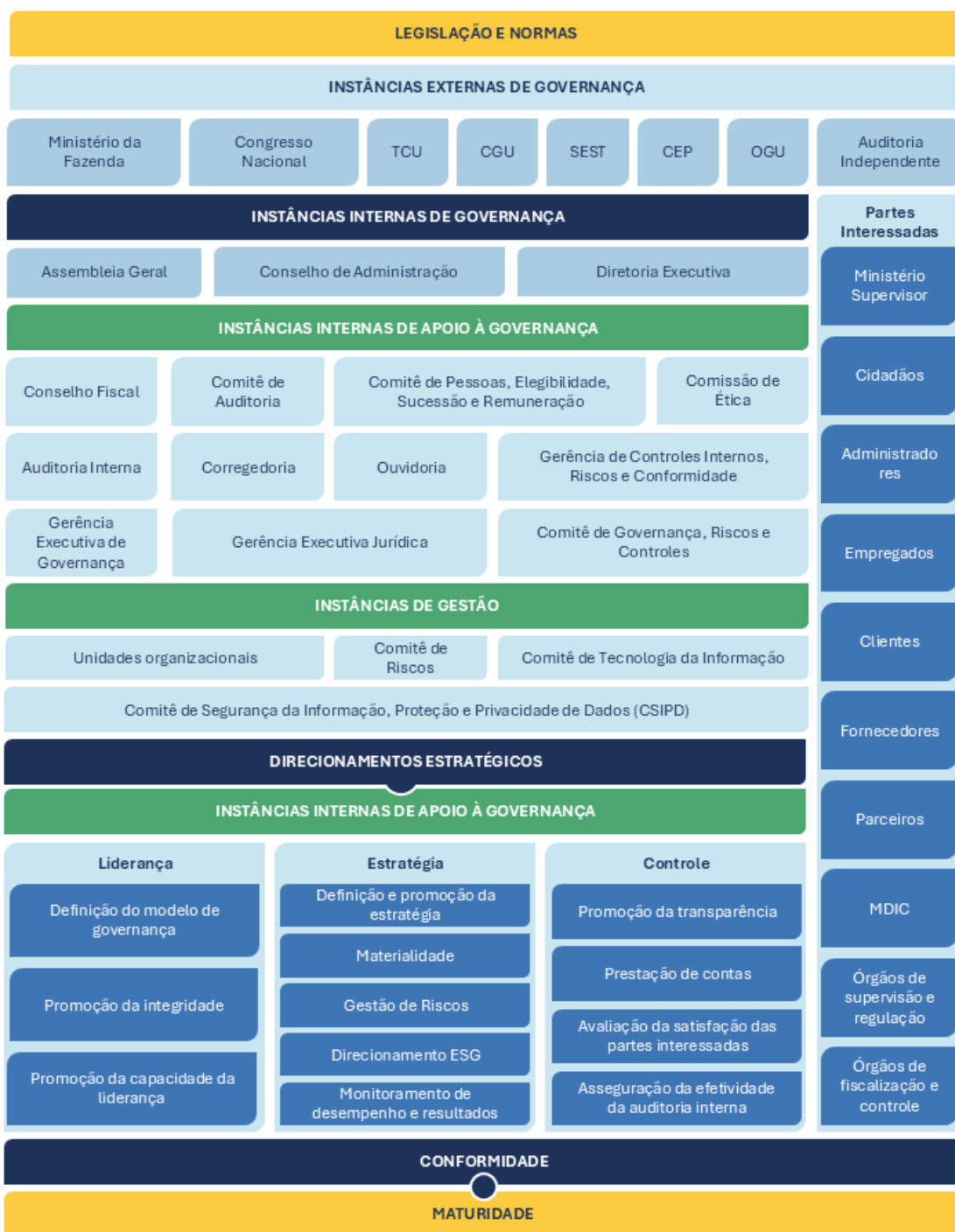
A **Diretoria Executiva exerce papel central de articulação** entre as instâncias de governança e as instâncias de gestão, assegurando o adequado fluxo decisório, o cumprimento das diretrizes definidas pelo Conselho de Administração, a administração eficiente dos recursos organizacionais e o relacionamento estruturado com as partes interessadas.



TCU: Tribunal de Contas da União; CGU: Controladoria-Geral da União; SEST: Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais; CEP: Comissão de Ética Pública; e OGU: Ouvidoria Geral da União.

Arquitetura de Governança e Gestão

A Arquitetura de Governança e Gestão da ABGF consolida o conjunto de normas, estruturas, processos e relações que orientam a atuação institucional, integrando instâncias internas e externas, partes interessadas, direcionamentos estratégicos e mecanismos de governança e gestão.



[Conheça a Política de Governança Corporativa da ABGF](#)

A **Assembleia Geral de Acionistas** é o órgão máximo da ABGF, composta pela União, única acionista, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

(PGFN). Compete à Assembleia deliberar sobre todos os assuntos relacionados ao objeto social da Empresa, nos termos da legislação e do Estatuto Social.

O **Conselho de Administração (CONAD)**, composto por 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, é o órgão colegiado responsável pela orientação geral dos negócios e pela definição dos rumos estratégicos da Companhia, estabelecendo diretrizes e acompanhando o cumprimento das metas e resultados. Atua, ainda, como instância responsável pela supervisão do sistema de governança, avaliando o desempenho da Empresa na execução do Plano de Negócios e do Planejamento Estratégico.



Indicados pelo Ministério Supervisor (Ministério da Fazenda), incluindo o membro independente

Indicado pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI)

Conheça os membros do Conselho de Administração

A **Diretoria Executiva (DIREX)** é composta por 3 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração.



Presidente(a)



Diretor(a) de
Garantias



Diretor(a)
Administrativo-
Financeiro(a)

Cada Diretoria exerce as competências que lhe são atribuídas pelo [Regimento Interno](#), atuando de forma coordenada para assegurar o regular funcionamento da Empresa e a adequada execução de suas atividades.

As decisões da Diretoria Executiva são orientadas pela convergência às diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, promovendo a implementação das políticas e objetivos institucionais, com foco na geração de valor e na sustentabilidade da Companhia.

Conheça os membros da Diretoria Executiva

O **Conselho Fiscal (COFIS)**, composto por 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, é o órgão permanente responsável pelo acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da ABGF, estando vinculado diretamente à Assembleia Geral de Acionistas. Desempenha papel relevante na fiscalização independente dos atos de gestão, contribuindo para o fortalecimento da transparência e da regularidade da administração.

Além das disposições estabelecidas na Lei nº 13.303/2016 e na regulamentação aplicável às empresas estatais, submetem-se ao Conselho Fiscal as normas previstas na Lei nº 6.404/1976.



Efetivo(a)
Suplente



Efetivo(a)
Suplente



Efetivo(a)
Suplente

Conheça os membros do Conselho Fiscal

O **Comitê de Auditoria (COAUD)** é órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando em conformidade com seu Regimento Interno. Compete-lhe apoiar o Conselho no acompanhamento da qualidade e integridade das demonstrações contábeis, da efetividade dos controles internos, da conformidade e do gerenciamento de riscos, bem como na supervisão das atividades de auditoria interna e auditoria independente, entre outras atribuições correlatas.

Nos termos do Estatuto Social, o Comitê é composto por 3 (três) membros, eleitos pelo CONAD mediante processo seletivo. A presidência do COAUD é exercida pelo membro independente do Conselho de Administração.



Presidente(a)
Membro Independente
do CONAD



Membro



Membro

Conheça os membros do Comitê de Auditoria

O **Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CPESR)** é órgão estatutário de assessoramento ao Acionista e ao Conselho de Administração (CONAD), com atuação nos processos de indicação, avaliação, sucessão e remuneração dos administradores, membros do Conselho Fiscal e demais integrantes de órgãos estatutários, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e com o Decreto nº 8.945/2016.

Nos termos do Estatuto Social, o Comitê é composto por 3 (três) membros, escolhidos entre integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Auditoria.

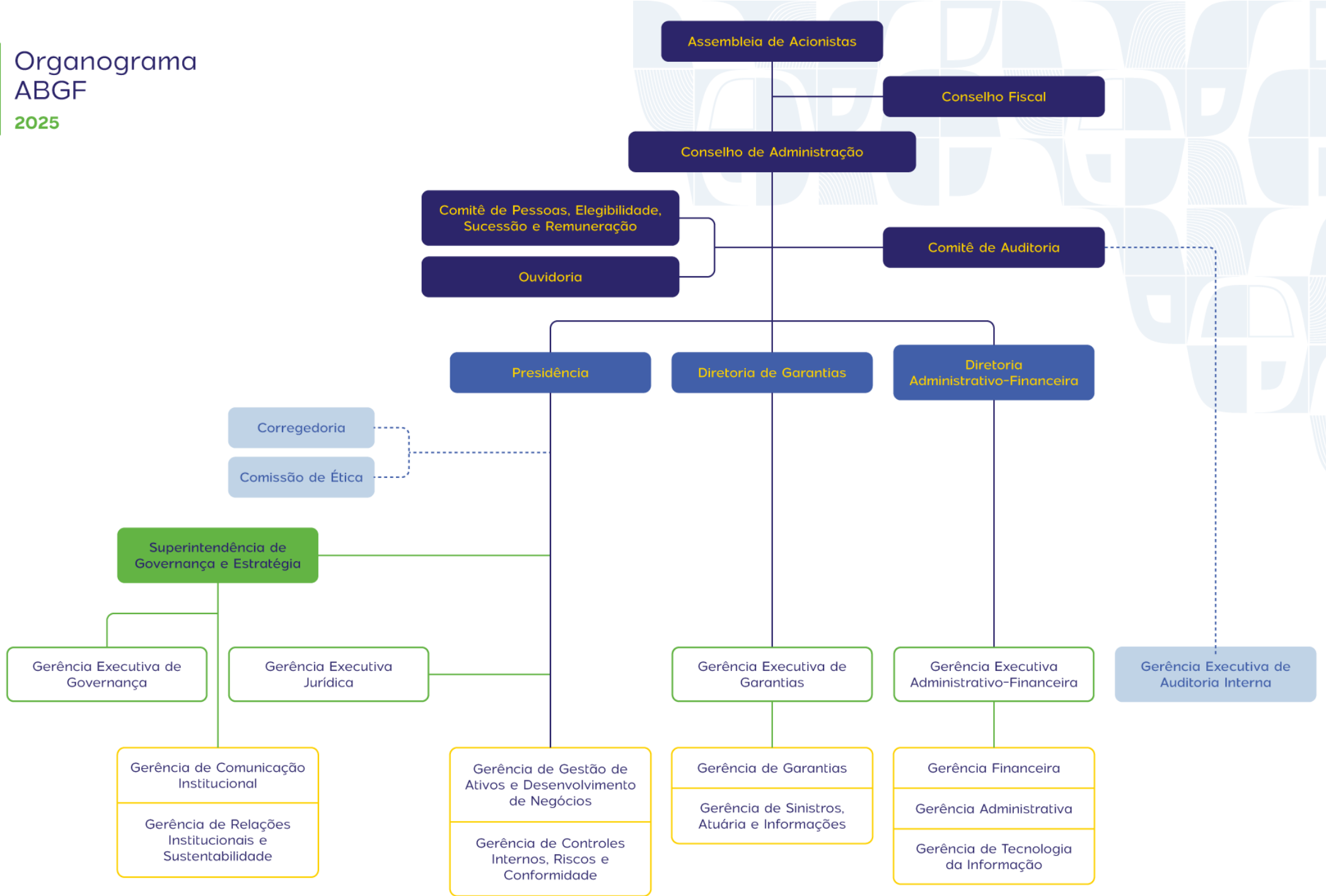
[Conheça os membros do CPESR](#)

Remuneração dos órgãos estatutários

Compete à Assembleia Geral fixar, anualmente, o limite global de remuneração dos administradores, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social da ABGF.

No período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025, o teto remuneratório dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi estabelecido em até 10% (dez por cento) da remuneração média mensal atribuída aos diretores. Por sua vez, a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria correspondeu a 20% (vinte por cento) da remuneração média mensal dos diretores.

Os valores efetivamente pagos, mês a mês, aos membros dos órgãos estatutários encontram-se disponíveis para consulta no [sítio eletrônico da ABGF](#).



Linhas de negócios e desempenho operacional

Seguro de Crédito à Exportação – SCE

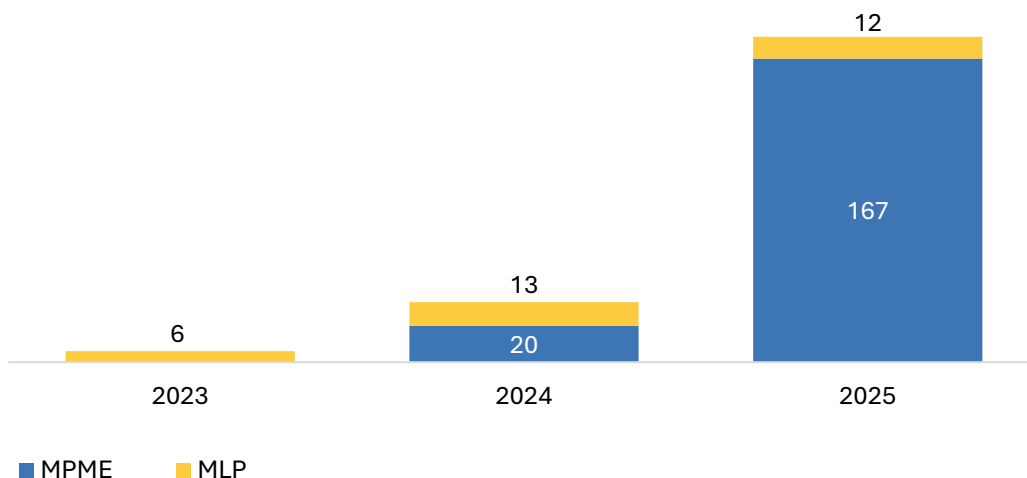
O Seguro de Crédito à Exportação (SCE) é uma garantia concedida pela União às empresas brasileiras que financiam a venda de bens ou serviços a compradores no exterior. Seu objetivo é assegurar a cobertura das operações de crédito à exportação contra riscos comerciais, políticos e extraordinários, garantindo à instituição financiadora a indenização por perdas decorrentes da inadimplência do devedor.

Trata-se de instrumento relevante de política pública, voltado à mitigação de riscos inerentes ao comércio internacional e ao fortalecimento da competitividade das exportações brasileiras.

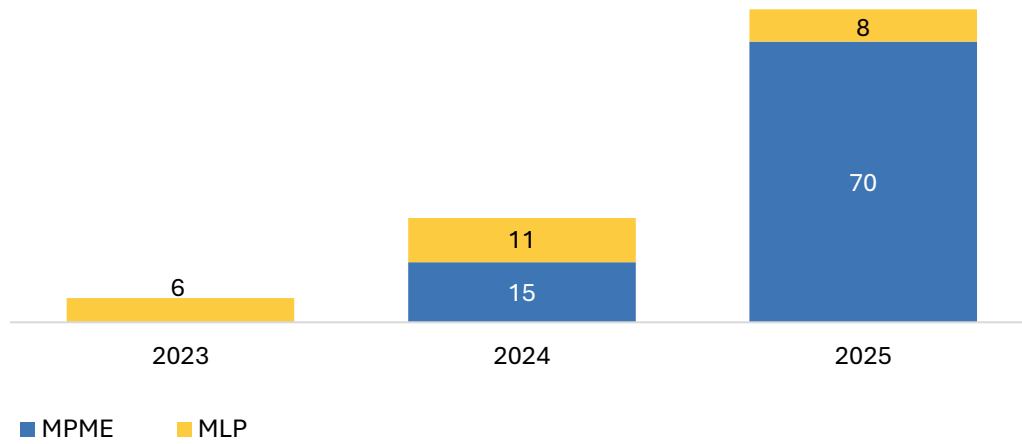
A ABGF assessora a União, representada pela Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SE-CAMEX/MDIC), mediante execução dos serviços de operacionalização relacionados à concessão e à gestão das coberturas concedidas com lastro no Fundo de Garantia à Exportação (FGE), nos termos da Lei nº 9.818, de 23 de agosto de 1999.

No âmbito dessa atuação, a ABGF realiza a análise de risco de crédito e de *compliance*, o monitoramento das operações, a gestão dos riscos e das coberturas, a regulação de sinistros e a decisão quanto à concessão do seguro.

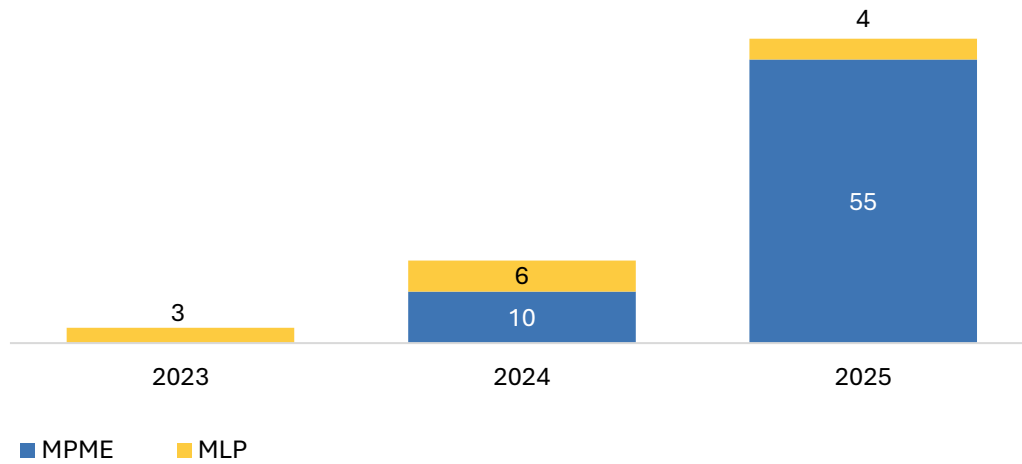
Operações analisadas



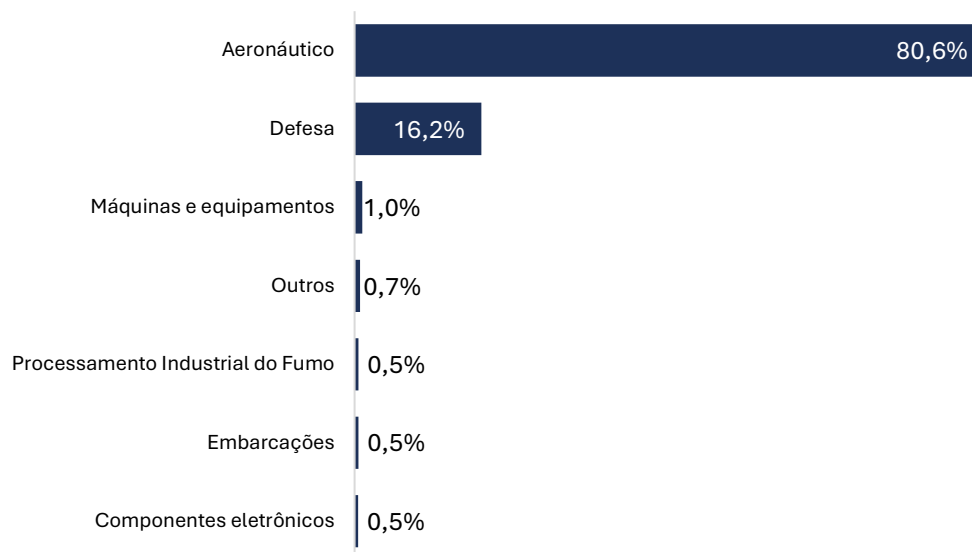
Operações aprovadas



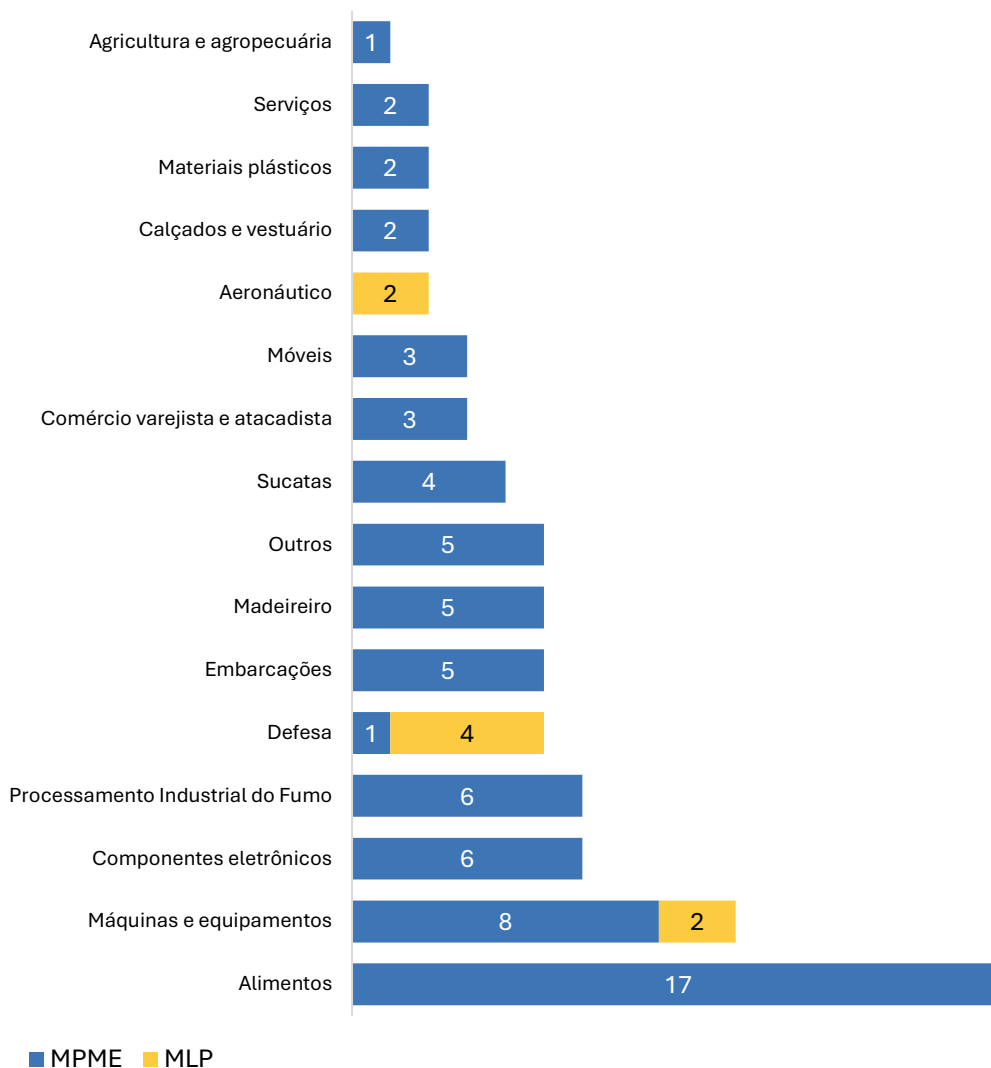
Empresas apoiadas



Operações deferidas em 2025 - por setor - % em relação ao valor total



Operações aprovadas por setor em 2025



Operações de Médio e Longo Prazo – SCE/MLP

O SCE/MLP é destinado a operações de exportação com prazos de financiamento a partir de dois anos, na modalidade Pós-Embarque, e não impõe limite de faturamento nem de valor anual exportado pela empresa.

O seguro cobre o financiamento concedido à exportação contra:

- Riscos comerciais (inadimplência do comprador/importador); e
- Riscos políticos e extraordinários, como eventos macroeconômicos, restrições governamentais, conflitos ou fenômenos excepcionais.

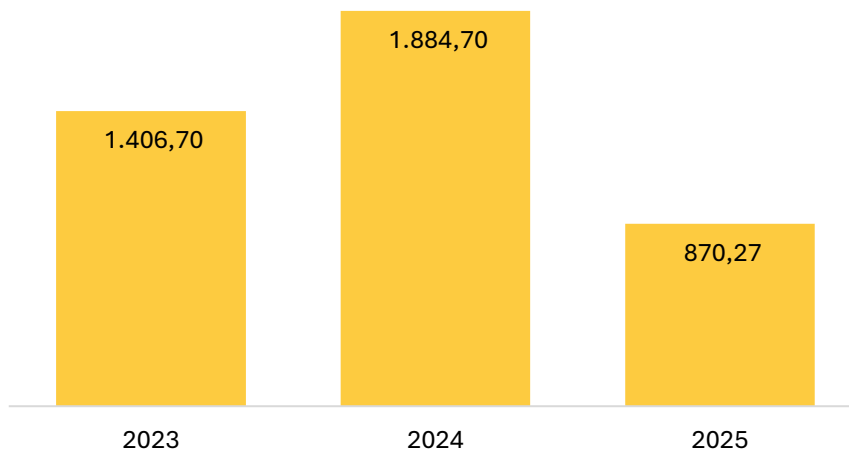
Com essa proteção, o banco financiador reduz sua exposição ao risco, o que facilita a estruturação do crédito e melhora as condições de financiamento para o exportador brasileiro.

Atualmente, a ABGF não oferece a modalidade Pré-Embarque para o SCE/MLP, exceto para cobertura de garantias prestadas por instituições financeiras em operações de bens e serviços para as indústrias do setor de defesa, nas modalidades:

- garantia de execução (*performance bond*);
- garantia de reembolso de adiantamento;
- garantia de termos e condições de oferta (*bid bond*).

No exercício de 2025, foram analisadas 12 (doze) operações no segmento de Médio e Longo Prazo (MLP), das quais 8 (oito) foram aprovadas. As operações aprovadas corresponderam ao montante total de US\$ 870 milhões.

Operações aprovadas (em US\$ milhões)



As operações de maior prazo e volume apresentaram retração no exercício de 2025, repercussão potencial do aumento de tarifas (“tarifaço”) aplicado pelos Estados Unidos, disruptivo para as cadeias globais. A ABGF vem trabalhando junto aos órgãos do Governo Federal para viabilizar a reforma do Seguro de Crédito à Exportação com vistas a expandir os setores beneficiados e os volumes apoiados. Em 2025, houve avanço significativo na construção de uma reforma consolidada na Medida Provisória nº 1.309/2025, que, no entanto, perdeu eficácia, o que tornou necessária a edição de novo instrumento legal para dar continuidade à implementação.

Operações de Pequenas e Médias Empresas – SCE/MPME

O SCE/MPME é uma solução desenhada para apoiar empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões, oferecendo mais segurança ao banco financiador. Com a proteção, o banco tem melhores condições de financiar o empreendedor brasileiro.

Pré-embarque - Financiamento ao exportador, com crédito concedido antes do embarque da mercadoria

- Financiamento concedido antes do embarque
- Prazo: 30 a 180 dias
- Limite anual de exportação: sem restrição
- Cobertura:
 - Riscos comerciais:
 - Micro e pequenas empresas: 98%
 - Médias empresas: 95%
 - Riscos políticos e extraordinários: 100%

Pós-embarque - Financiamento ao importador, com crédito concedido ao exportador após o embarque da mercadoria

- Prazo: até 2 anos
- Limite anual: USD 6,3 milhões*
- Cobertura:
 - Riscos comerciais:
 - Micro e pequenas empresas: 98%
 - Médias empresas: 95%
 - Riscos políticos e extraordinários: 95%

Pré + Pós-embarque - Financiamento ao importador, com crédito concedido ao exportador antes do embarque da mercadoria

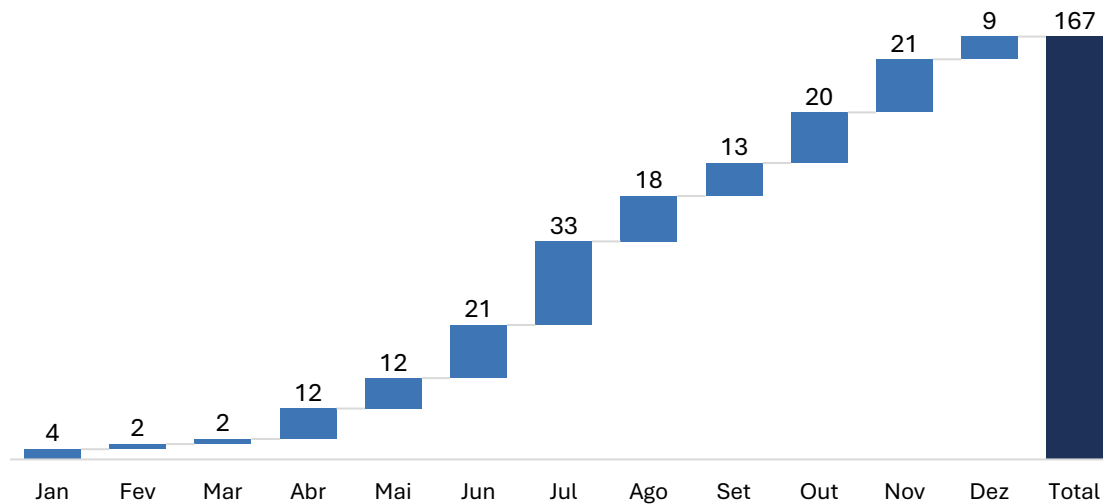
- Prazo: até 2 anos
- Limite anual: USD 6,3 milhões*
- Cobertura:
 - Riscos comerciais:
 - Micro e pequenas empresas: 98%
 - Médias empresas: 95%
 - Riscos políticos e extraordinários: 95%

* Limite de USD 4 milhões quando a empresa tiver em sua carteira de clientes mais de 3 importadores já atendidos pelo SCE.

O seguro cobre o financiamento concedido à exportação contra:

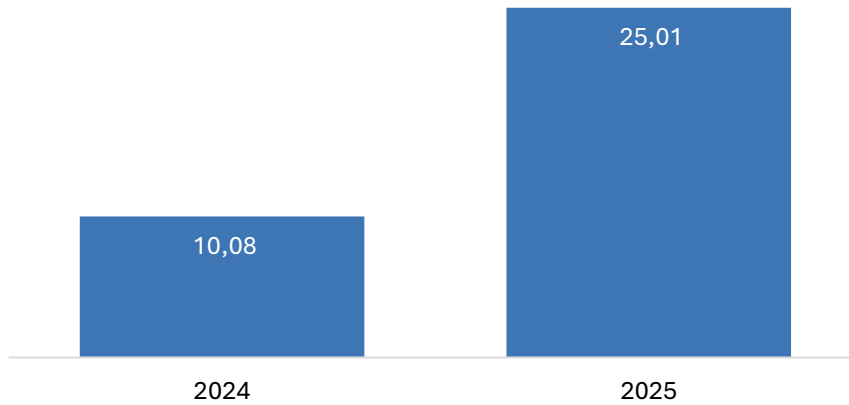
- Riscos comerciais (inadimplência do devedor); e
- Riscos políticos e extraordinários, como eventos macroeconômicos, restrições governamentais, conflitos ou fenômenos excepcionais.

Operações MPME analisadas em 2025



No exercício de 2025, foram analisadas 167 (cento e sessenta e sete) operações no segmento de MPMEs, volume oito vezes superior ao registrado no ano anterior. As garantias concedidas totalizaram US\$ 25 milhões, refletindo a ampliação do acesso das MPMEs ao Seguro de Crédito à Exportação e o fortalecimento desse segmento na carteira da ABGF.

Operações aprovadas (em US\$ milhões)



O crescimento expressivo no volume de operações analisadas decorre, em grande medida, da intensificação do trabalho de prospecção conduzido pela ABGF ao longo do exercício. Destaca-se, nesse contexto, o fortalecimento do diálogo institucional com instituições financeiras e entidades setoriais, o que ampliou a disseminação de informações sobre o produto, estimulou a geração de novas demandas e contribuiu para a expansão do acesso das empresas.

SCE MPME Mulher

Como parte da estratégia de promoção do empreendedorismo feminino, a ABGF oferece o SCE/MPME Mulher, um incentivo adicional para empresas lideradas por mulheres.

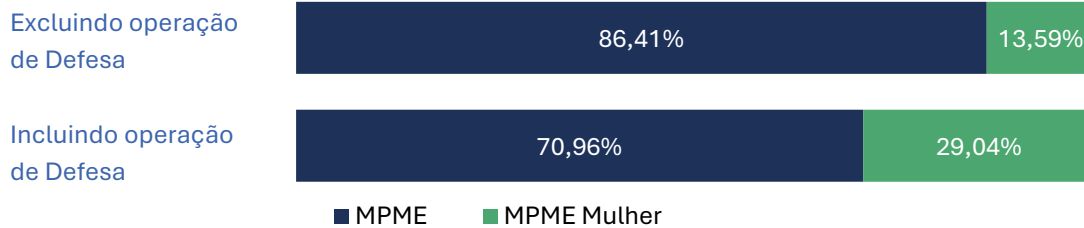
Com isso, as empresas enquadradas nessa modalidade podem ser beneficiadas com um cr scimo de 5% no limite de crédito garantido pela ABGF.

Para isso, a empresa deve atender a pelo menos uma das condi es abaixo:

- Ser de propriedade exclusiva de mulher; ou
- Ter 51% ou mais do capital social pertencente a uma ou mais mulheres; ou
- Ter uma mulher como principal gestora; ou
- Possuir mais de 50% dos cargos de decisão ocupados por mulheres.

Ao final de 2025, 29% do montante aprovado pela ABGF foram destinados a empresas lideradas por mulheres, percentual que corresponde a quase o dobro da meta estabelecida para ser alcançada até o final de 2026.

Cumpra ressaltar, contudo, que esse desempenho foi significativamente influenciado por uma única operação do setor de defesa, responsável por 17,87 pontos percentuais do total apurado. Desconsiderado o efeito dessa operação específica, o percentual de recursos destinados a empresas lideradas por mulheres seria de 13,59%, o que permite uma leitura mais precisa da distribuição do portfólio sob a ótica da diversificação das operações.



[Saiba mais sobre o SCE](#)

Fundo de Estabilidade do Seguro Rural – FESR

O Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), tem por finalidade manter e garantir o equilíbrio das operações do seguro rural no país, bem como atender à cobertura suplementar dos riscos de catástrofe inerentes às atividades rurais, por meio das seguintes modalidades de seguros:

- Agrícola;
- Pecuário;
- Aquícola;
- Florestas; e
- Penhor Rural.

Nos termos da Lei nº 13.195/2015, a ABGF atua como gestora do FESR até a completa liquidação de suas obrigações, sendo remunerada à razão de 0,25% calculados sobre a média dos prêmios de seguro emitidos nos últimos três exercícios.

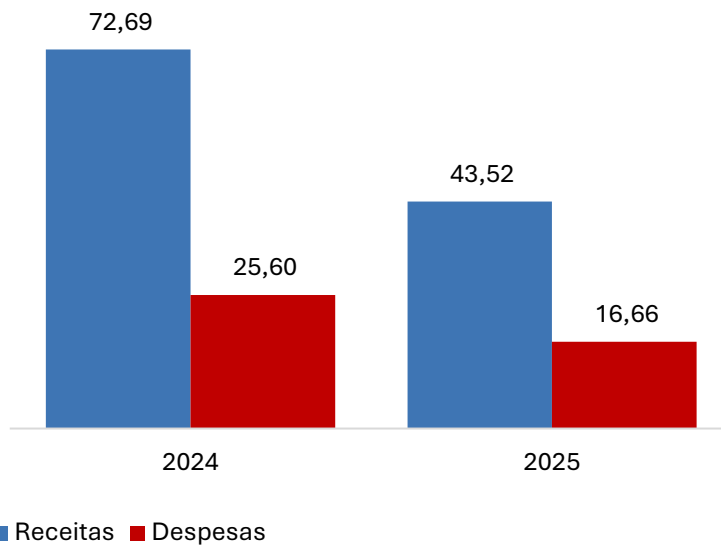
As receitas do FESR decorrem das contribuições realizadas pelas sociedades seguradoras e resseguradoras locais, desde que apresentem resultados positivos no respectivo exercício.

Em 2025, as receitas do FESR totalizaram R\$ 43,52 milhões, registrando redução de 40,13% em relação ao exercício anterior, principalmente em decorrência da queda de 69,01% nas contribuições das seguradoras. Esse decréscimo está associado à

Circular Eletrônica CNSP nº 2/2021/DIR1/SUSEP, de 12/03/2021, que tornou facultativo o seguro de Penhor Rural com amparo do Fundo, resultando na saída de seguradoras.

As despesas administrativas e os valores destinados ao pagamento de indenizações às seguradoras, no exercício de 2025, totalizaram R\$ 16,66 milhões.

Receitas e despesas (em R\$ milhões)



[Saiba mais sobre o FESR](#)

Fundo de Indenizações do Seguro Obrigatório de Embarcações - FUNDPEM

O Fundo de Indenizações do Seguro Obrigatório de Embarcações (FUNDPEM), de natureza privada e administrado, gerido e representado pela ABGF, teve sua criação autorizada pela Lei nº 13.313/2016. Destina-se à cobertura de indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares decorrentes, exclusivamente, de acidentes com embarcações não identificadas ou inadimplentes quanto ao pagamento do seguro obrigatório.

Seu patrimônio é constituído por parcela dos prêmios arrecadados do seguro DPEM, pelos rendimentos das aplicações financeiras de seus recursos e por outras fontes definidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Em 2025, o Fundo atingiu o capital total previsto na legislação e alcançou o patrimônio líquido de R\$ 1.050.777,00, sendo R\$ 1.000.000,00 relativos ao capital

social, proveniente das contribuições, e R\$ 43.713,00 referentes ao resultado do exercício.

Adicionalmente, ao longo do exercício foram registradas três indenizações, todas decorrentes de acidentes com embarcação não identificada, sendo uma por óbito, uma por invalidez permanente e uma referente a Despesas de Assistência Médica e Suplementares (DAMS). O montante total pago aos beneficiários foi de R\$ 29.700,00.

Gestão de Pessoas

Consciente de que seu capital humano constitui o ativo mais relevante da organização — especialmente considerando a natureza dos serviços prestados pela ABGF e o potencial impacto de suas atividades na economia nacional — a empresa reconhece que o investimento contínuo no desenvolvimento, no bem-estar e no engajamento de sua força de trabalho configura não apenas uma prioridade estratégica, mas um requisito essencial para a excelência operacional e para a sustentabilidade institucional.

A eficiência organizacional da ABGF está intrinsecamente vinculada ao conhecimento, à experiência e ao elevado grau de comprometimento de seus profissionais, que agregam valor ao negócio por meio da proposição de soluções técnicas e estratégicas qualificadas. Nesse contexto, ao longo de 2025 foram contratados cursos de curta e média duração, possibilitando o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais do quadro funcional reforçando o compromisso institucional com a capacitação contínua.

Contração e regime de trabalho

As relações laborais entre a ABGF e seus empregados obedecem às disposições da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e às cláusulas estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Securitários do Distrito Federal. Todas as atividades relacionadas à administração de recursos humanos são conduzidas com base em normativos internos, incluindo Políticas e Normas específicas, sendo a [Política de Pessoal](#) — aprovada pelo Conselho de Administração em 2023 — o principal instrumento orientador das práticas de pessoal.

Com vistas a assegurar a conformidade da governança corporativa, a ABGF observa integralmente as Resoluções emitidas pela Comissão Interministerial de

Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), vinculada à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). No âmbito da gestão de pessoas, as diretrizes, parâmetros e orientações pertinentes estão consolidados na Resolução CGPAR nº 52, de 17 de abril de 2024, que estabelece os princípios e práticas a serem observados na política de pessoal das empresas estatais federais.

A ABGF não dispõe, até o momento, de quadro próprio e efetivo de empregados. Seus cargos em comissão de livre provimento são ocupados por profissionais de confiança, selecionados com base em critérios de qualificação técnica, experiência e aderência às necessidades institucionais. Esses processos seguem rigorosamente os critérios e procedimentos definidos na norma interna que disciplina a Nomeação, Movimentação e Exoneração, além de observar a legislação aplicável à matéria.

O regime de trabalho adotado pela ABGF é o híbrido, respaldado por norma interna aprovada em 2023. Essa modalidade proporciona maior flexibilidade aos empregados, reduzindo o tempo de deslocamento e favorecendo a autonomia na organização das atividades, o que contribui para a melhoria da qualidade de vida. Sob a perspectiva organizacional, o modelo híbrido promove ganhos de produtividade, otimiza recursos e aprimora o desempenho institucional.

A empresa também participa do Programa Empresa Cidadã, o que possibilita a concessão de licença-paternidade de 20 dias e licença-maternidade de 180 dias, ampliando garantias previstas na legislação trabalhista.

Considerando que o quadro de empregados possui natureza temporária, não se aplicam atualmente benefícios como gratificação de desempenho e progressão funcional. Paralelamente, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) elaborado pela ABGF encontra-se sob análise da SEST, medida essencial para viabilizar a realização de concurso público e, conseqüentemente, a constituição de quadro efetivo de pessoal.

Diversidade

Um dos compromissos da ABGF é garantir um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, que valorize e apoie a diversidade, no qual todos os colaboradores se sintam respeitados, acolhidos e motivados a contribuir com suas habilidades e conhecimentos.

Ao final de 2025, o quadro de profissionais era composto por 48 empregados, contratados sob o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e 7 estagiários.

Profissionais por gênero



40%



60%

Gestores por gênero



28,6%



71,4%

Profissionais por cargo

Cargo	2025					2024				
	M	%	H	%	Remuneração	M	%	H	%	Remuneração
Advogado	1	50%	1	50%	R\$ 21.879,50	1	50%	1	50%	R\$ 20.877,39
Assessor Executivo	10	42%	14	58%	R\$ 16.695,47	9	45%	11	55%	R\$ 15.930,79
Assessor Técnico	3	43%	4	57%	R\$ 11.346,84	3	38%	5	63%	R\$ 10.827,14
Auditor	-	0%	1	100%	R\$ 16.695,47	1	100%	-	0%	R\$ 15.930,79
Estagiário	4	57%	3	43%		2	40%	3	60%	
Gerente	3	33%	6	67%	R\$ 21.879,50	2	33%	4	67%	R\$ 20.877,39
Gerente Executivo	-	0%	4	100%	R\$ 27.063,48	2	67%	1	33%	R\$ 25.823,93
Superintendente	1	100%	-	0%	R\$ 44.343,56	-	-	-	-	R\$ 42.312,56
Total	22	40%	33	60%		18	45%	22	55%	

Em cumprimento ao disposto no art. 7º da Lei nº 15.177/2025.

Profissionais por raça/cor

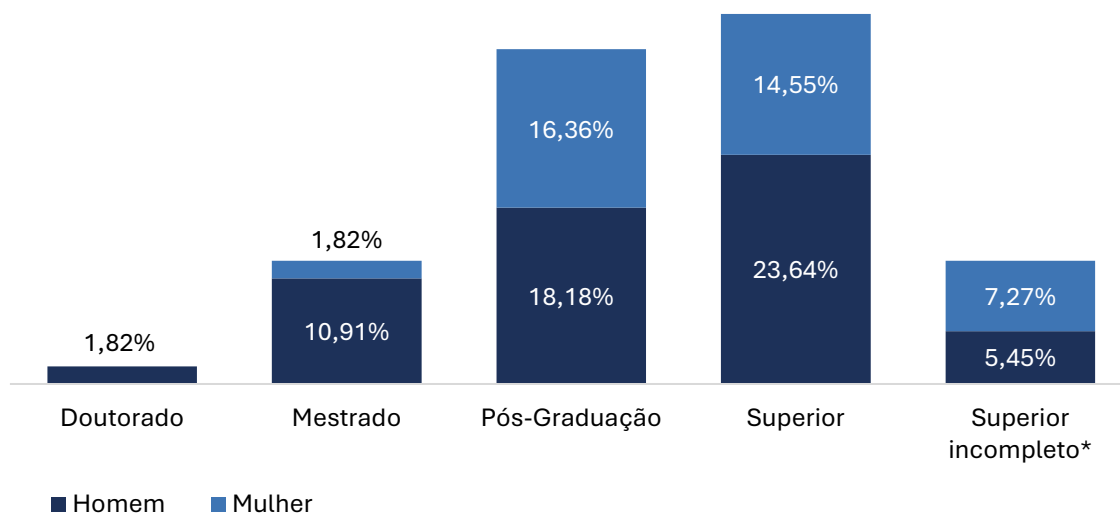
Raça/cor	%
Amarelo	3,64%
Branco	58,18%
Pardo	32,73%
Preto	5,45%

A ABGF conta, ainda, com um profissional autodeclarado como Pessoa com Deficiência (PcD), que exerce cargo de gestão, evidenciando a presença de diversidade também em posições de liderança na estrutura organizacional.

Profissionais por faixa etária

Faixa etária	%
20 – 30 anos	27,27%
31 – 40 anos	32,73%
41 – 50 anos	23,64%
+ de 51 anos	16,36%

Profissionais por nível de formação



*Estagiários(as)

O respeito à diversidade é constatado também no quadro de dirigentes, conselheiros e membros do Comitê de Auditoria.



46,1%



53,8%

Cargo	2025					2024				
	M	%	H	%	Remuneração	M	%	H	%	Remuneração
Conselho de Administração	3	60%	2	40%	R\$ 5.506,75	3	60%	2	40%	R\$ 5.052,06
Conselho Fiscal		0%	3	100%	R\$ 5.506,75		0%	3	100%	R\$ 5.052,06
Comitê de Auditoria	1	50%	1	50%	R\$ 11.013,49	1	50%	1	50%	R\$ 10.104,12
Diretor(a) de Garantias		0%	1	100%	R\$ 49.998,20		0%	1	100%	R\$ 45.869,91
Diretor(a) de Administrativo-Financeira	1	100%		0%	R\$ 49.998,20	1	100%		0%	R\$ 45.869,91
Presidente	1	100%		0%	R\$ 52.498,11	1	100%		0%	R\$ 48.163,40
Total	6	46%	7	54%		6	46%	7	54%	

Em cumprimento ao disposto no art. 7º da Lei nº 15.177/2025.

Raça/cor

%

Branco

61,54%

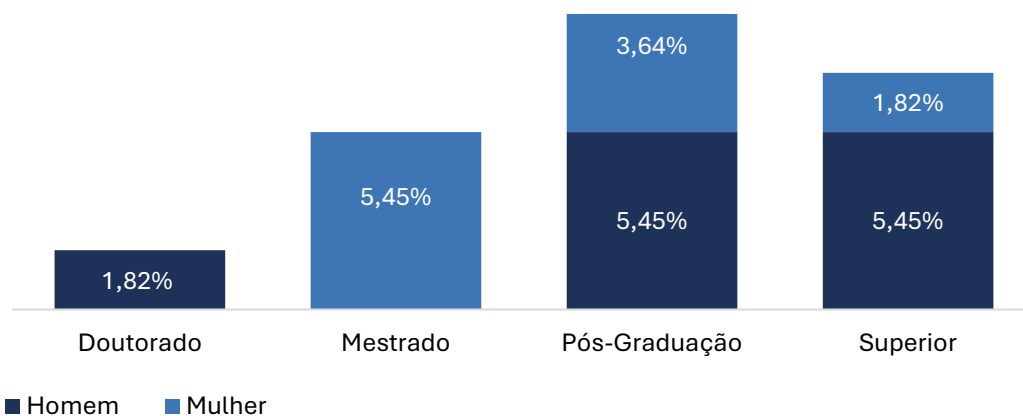
Pardo

15,38%

Preto

23,08%

Faixa etária	%
31 – 40 anos	7,69%
41 – 50 anos	38,46%
+ de 51 anos	53,85%



Programa de Estágio

A ABGF em seu Programa de Estágio, oferece oportunidades para estudantes de Ensino Superior, matriculados a partir do 3º semestre em curso reconhecido pelo Ministério da Educação, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos, em conformidade com a Lei nº 11.788/08 (Lei do Estágio).

Ao longo do ano de 2025 o Programa contou com 7 estudantes, atuando tanto nas áreas de negócios, quanto no apoio administrativo e à governança.

A ABGF adota, atualmente, o valor de R\$ 1.140,00 como bolsa mensal para seus estagiários.

Programa Jovem Aprendiz

O Programa de Jovem Aprendiz teve início na ABGF em julho de 2025 e tem como objetivo proporcionar ao educando experiências de aprendizagem social, profissional e cultural, por meio de atividades que favoreçam seu desenvolvimento emocional e intelectual, preparando-o para os desafios da vida pessoal e profissional.

A iniciativa está prevista no art. 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e fundamentada na Lei nº 10.097/2000, no Decreto nº 11.479/2023 e na Portaria MTP nº 671/2021.

Atualmente, a ABGF conta com dois aprendizes atuando nas áreas Administrativa e de Tecnologia, onde desenvolvem suas atividades sob supervisão e em ambiente voltado ao aprendizado.

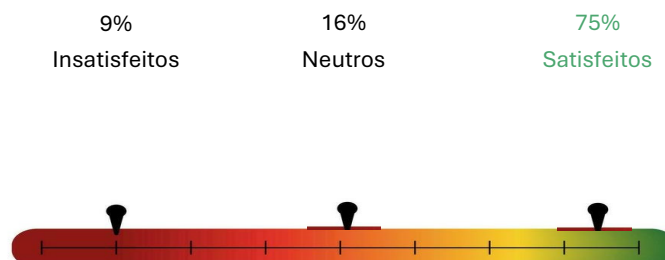
Pesquisa de Clima

Em 2025, foi realizada a Pesquisa de Clima Organizacional, após um intervalo de dois anos sem a aplicação do levantamento. No total, 62% dos colaboradores — incluindo diretores, empregados comissionados, estagiários e profissionais terceirizados — participaram da pesquisa.

O instrumento contemplou um check-in de humor (avaliação da satisfação geral) e seis blocos temáticos com perguntas objetivas, além de espaços abertos para comentários, abordando temas como ética, equidade, inclusão, qualidade de vida, transparência, liderança, inovação e futuro.

A partir da consolidação e análise dos resultados, foi elaborado um Plano de Ação voltado à mitigação dos pontos identificados como prioritários para desenvolvimento da empresa, reforçando o compromisso da ABGF com a melhoria contínua do ambiente de trabalho e da experiência de seus profissionais.

De forma geral, os resultados indicaram que a ABGF mantém um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e inclusivo, com boas relações interpessoais, condições físicas adequadas, investimentos em tecnologia e abertura ao diálogo por parte da liderança.



A implementação da Pesquisa de Clima reafirma o compromisso da ABGF com a ética, a inclusão e o bem-estar dos colaboradores, consolidando uma cultura organizacional baseada no respeito, na escuta ativa e na evolução contínua das práticas de gestão de pessoas.

Remunerações Variáveis

Em 2025, foi aprovado o primeiro Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da ABGF, marco que reconhece e valoriza o comprometimento dos empregados com a qualidade das entregas e com a sustentabilidade empresarial. A iniciativa constitui um avanço relevante na política de gestão de pessoas, ao recompensar o desempenho de excelência que contribui diretamente para os resultados corporativos.

Serão distribuídos R\$ 175.317,96, montante correspondente ao limite de 0,5% do lucro líquido apurado no exercício-base. A distribuição ocorrerá de forma linear, modelo que promove maior equidade e transparência ao Programa, ao assegurar a uniformização do valor destinado a cada empregado elegível.

Eixo	Peso	↑/↓	Indicador	Meta	Atingimento	%
Operacional	5%	↑	Produtividade per capita	103.793,61	187.367	5%
Operacional	10%	↑	Taxa de análise	90%	90%	10%
Operacional	3%	↓	Tempo Médio de Análise de Operações MLP	30	22	3%
Operacional	2%	↓	Tempo Médio de Análise de Operações MPME	7	10	0%
Política pública	25%	↑	Participação de empresas lideradas por mulheres em MPMEs	5%	13,59%	25%
Política pública	25%	↑	Ampliação de operações MPMEs	60	167	25%
Econômico-financeira	10%	↑	ROE	9%	10,72%	10%
Econômico-financeira	10%	↓	Índice de Eficiência Operacional	88%	74,07%	10%
Econômico-financeira	10%	↓	Equilíbrio econômico-financeiro	65%	54,17%	10%
						98%

Cada empregado elegível poderá receber, no máximo, R\$ 3.937,90, valor apurado proporcionalmente ao período efetivamente trabalhado no exercício.

No mesmo sentido, foi aprovado o Programa de Remuneração Variável (RVA) destinado aos dirigentes, reforçando a importância da atuação estratégica das

lideranças e corroborando os resultados expressivos alcançados pela gestão no exercício de 2025.

Eixo	Peso	↑/↓	Indicador	Meta	Atingimento	%
Econômico-financeira	10%	↓	Equilíbrio econômico-financeiro	65,0%	54,17%	12,00%
Econômico-financeira	10%	↑	Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)	9,0%	10,72%	11,91%
Econômico-financeira	10%	↓	Índice de Eficiência Operacional	85,0%	74,07%	11,48%
Política pública	25%	↑	Participação de empresas lideradas por mulheres em MPMEs	5,0%	13,59%	67,97%
Política pública	25%	↑	Ampliação de operações MPMEs	60	166	69,17%
Governança Corporativa	10%	↑	IC-Sest 2025	900	997,92	11,09%
Governança Corporativa	5%	↑	Elaborar e implementar o Programa de Integridade	100%	100,00%	5,00%
Governança Corporativa	5%	↑	Revisar e adequar o mapa de riscos às novas atividades	100%	100,00%	5,00%
						193,60%

Em relação aos limites do Programa, considerou-se o valor de referência correspondente a 1,5 honorários mensais para cada dirigente, observando-se o respectivo cargo e a respectiva remuneração.

Dirigente	Vlr. Honorário	Vlr. Referência	Vlr. Bônus	Vlr. Total
Presidente(a)	R\$ 52.498,11	R\$ 78.747,17	R\$ 39.373,58	R\$ 118.120,75
Diretor(a) Administrativo-Financeira	R\$ 49.998,20	R\$ 74.997,30	R\$ 37.498,65	R\$ 112.495,95
Diretor(a) de Garantias	R\$ 49.998,20	R\$ 74.997,30	R\$ 37.498,65	R\$ 112.495,95
Total Estimado				R\$ 343.112,65

Em cumprimento ao disposto no art. 7º da Lei nº 15.177/2025.

O valor estimado por dirigente poderá sofrer variação, uma vez que a remuneração variável será apurada com base no honorário vigente na data do efetivo pagamento.

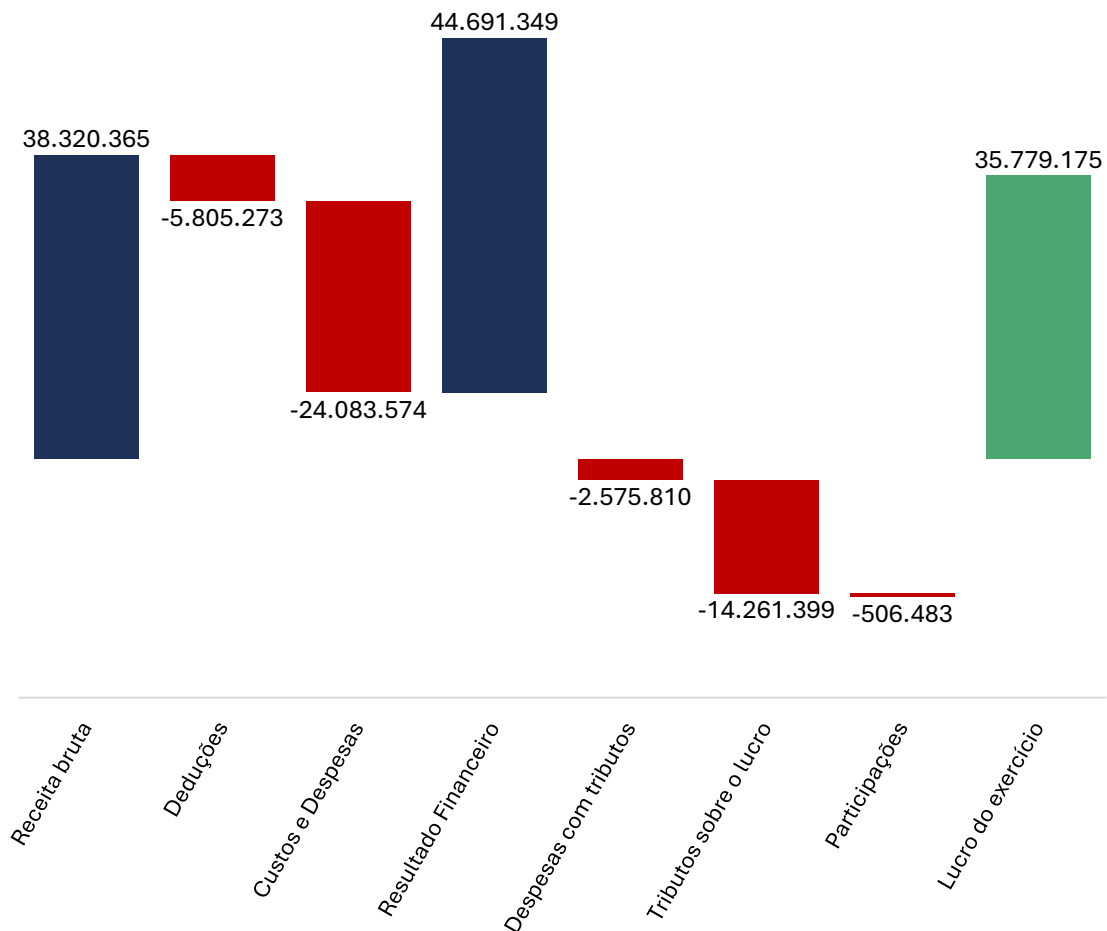
Ressalta-se que o pagamento das remunerações variáveis está condicionado à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2025, a ABGF registrou receita operacional líquida de R\$ 32.515.092, representando crescimento de 38,8% em relação ao exercício anterior (R\$ 23.424.454).

O desempenho está associado à gestão eficiente dos recursos e à renegociação do Contrato de Prestação de Serviços de assessoramento permanente à União nas atividades relacionadas à concessão do Seguro de Crédito à Exportação. A renegociação previu crescimento escalonado das receitas, com maior impacto no primeiro semestre de 2025.

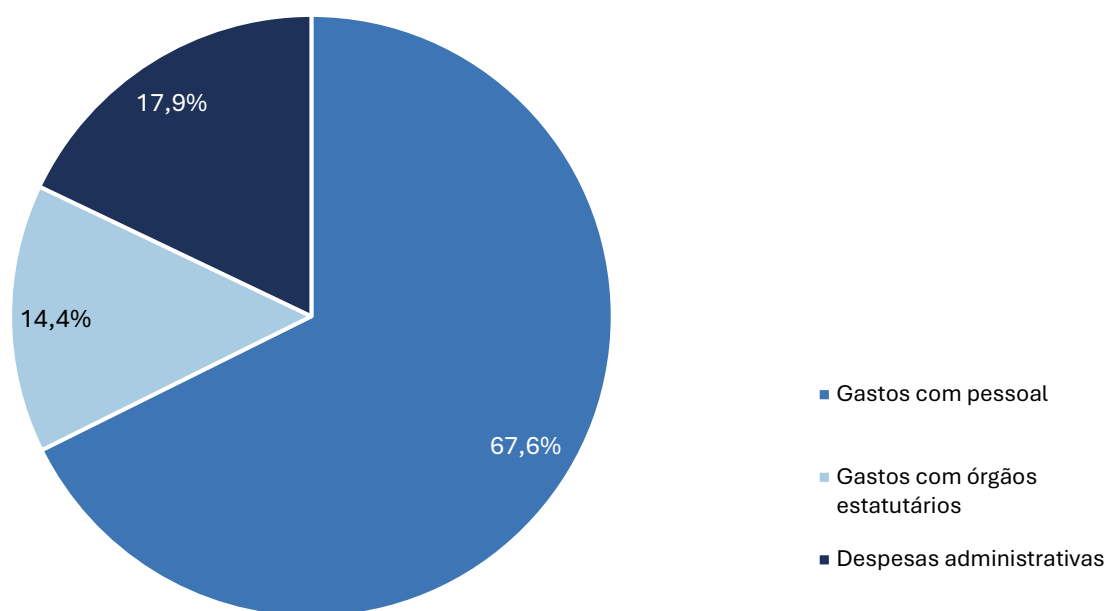
Em decorrência desse cenário, o resultado operacional alcançou R\$ 8.431.518, montante 113% superior ao registrado no ano anterior (R\$ 3.954.042).



Os custos e despesas registraram aumento de 23,7% em relação a 2024, principalmente em razão: (i) da ampliação do quadro de pessoal; (ii) da contratação de novos serviços de terceiros, necessários ao crescimento do volume de operações analisadas e ao aperfeiçoamento de processos e sistemas; e (iii) do incremento nas despesas com passagens e diárias, decorrente da intensificação do relacionamento institucional da ABGF.

Esse movimento viabilizou a participação da Companhia em feiras e eventos, bem como em reuniões técnicas com outras Agências de Crédito à Exportação (ECAs) e com atores do mercado de apoio à exportação, contribuindo para o fortalecimento de seu posicionamento institucional e para sua atuação nas discussões estratégicas relacionadas a garantias e crédito à exportação.

Custos e Despesas



Custos e despesas	2025	2024	Varição (R\$)	Varição %
Gastos com pessoal	16.291.623	13.130.875	3.160.748	24,1%
Gastos com órgãos estatutários	3.477.973	3.268.866	209.107	6,4%
Despesas administrativas	4.313.978	3.070.671	1.243.307	40,5%
	24.083.574	19.470.412	4.613.162	23,7%

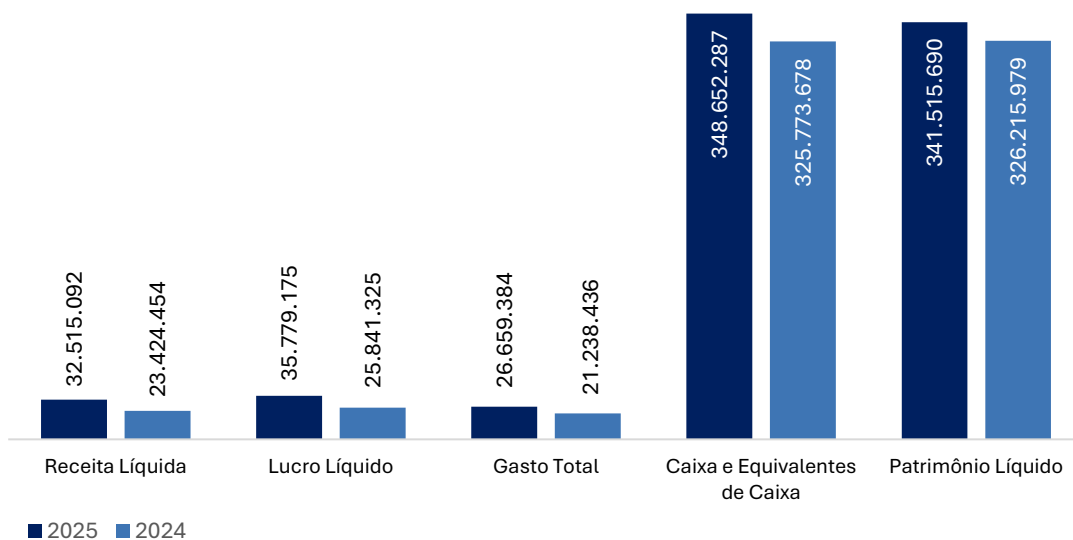
Principais indicadores

Indicadores		2025	2024	Varição
DRE	Receita Líquida (1)	32.515.092	23.424.454	38,8%
	Lucro Líquido (2)	35.779.175	25.841.325	38,5%

	Indicadores	2025	2024	Variação
	Gasto Total (3)	26.659.384	21.238.436	25,5%
Desempenho	Margem EBITDA (4)	25,06%	18,22%	6,8 p.p.
	Investimento / Receita Líquida (5)	4,18%	2,09%	2,1 p.p.
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE (6)	10,72%	7,96%	2,8 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional (7)	73,78%	79,90%	6,1 p.p.
Balanço	Total de Ativos (8)	359.872.001	336.960.346	6,8%
	Caixa e Equivalentes de Caixa (9)	348.652.287	325.773.678	7,0%
	Total do Passivo (10)	18.356.311	10.744.367	70,8%
	Patrimônio Líquido (11)	341.515.690	326.215.979	4,7%
	Liquidez Corrente (12)	21,27	38,10	-44,2%
	Liquidez Imediata (13)	20,80	37,16	-44,0%
	Receita <i>per capita</i> (14)	677.398	585.611	15,7%
Pessoal	Gasto com pessoal (15)	16.291.623	13.130.875	24,1%
	Gasto com pessoal / Receita Líquida (16)	50,10%	56,06%	-6,0 p.p.

- (1) Receita líquida: aumento de 38,8% em relação ao exercício de 2024, decorrente da renegociação do Contrato de Prestação de Serviços de assessoramento permanente à União nas atividades relacionadas à concessão do Seguro de Crédito à Exportação, que consignou crescimento escalonado das receitas, com maior impacto no primeiro semestre de 2025.
- (2) Lucro líquido: apresentou aumento de 38,5%, decorrente do aumento das receitas operacionais e financeiras.
- (3) Gasto Total: corresponde aos custos, despesas e despesas com tributos. Em 2025 houve um aumento de 25,5% em relação a 2024, decorrente da intensificação das atividades da ABGF.
- (4) Margem EBITDA: apresentou aumento de 6,8 p.p. em comparação com o ano de 2024, refletindo o aumento das receitas de serviços.
- (5) Investimento / Receita Líquida: aumentou 2,1 p.p., passando de 2,09% em 2024 para 4,18% em 2025. Os investimentos são decorrentes da necessidade de modernização dos servidores e *softwares*, a fim de viabilizar a otimização dos processos e aprimoramento das análises das operações.
- (6) Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE: apresentou aumento de 2,8 p.p., em função do aumento do lucro líquido. É um indicador que mede a capacidade de uma empresa gerar valor com base em seus próprios recursos.
- (7) Índice de Eficiência Operacional: mede a relação entre os gastos dispendidos e as receitas geradas, demonstrando quantos reais são necessários para gerar cada real de receita operacional. Por isso, quanto menor o resultado, melhor. Em 2025 a ABGF apresentou uma melhora de 6,1 p.p., em função do aumento da receita de serviços.
- (8) Total de ativos: aumento de 6,8%, decorrente, principalmente, do aumento do caixa e equivalentes de caixa.
- (9) Caixa e equivalentes de caixa: aumento de 7%, gerado pelo aumento das receitas.

- (10) Total do passivo: aumento de 70,8%, gerado, principalmente, pelo aumento dos juros sobre capital próprio e tributos sobre lucro a pagar, ambos em função do aumento do lucro.
- (11) Patrimônio Líquido: acréscimo de 4,7%, decorrente do aumento das reservas legal e de retenção de lucros.
- (12) Liquidez Corrente: apresentou uma diminuição de 44,2%. Ao final de 2025 a ABGF possuía R\$ 21 em seu ativo circulante para cada R\$ 1 de obrigação a pagar no curto prazo.
- (13) Liquidez Imediata: redução de 44%. O indicador considera apenas os recursos imediatamente disponíveis, ou seja, aqueles em caixa ou equivalentes de caixa. Ao final do exercício de 2025 a ABGF tinha à sua disposição R\$ 20 para cada R\$ 1,00 de obrigação a cumprir no passivo circulante.
- (14) Receita *per capita*: apresentou 15,7% de aumento, motivado pelo aumento das receitas e eficiência operacional.
- (15) Gasto com pessoal: acréscimo de 24%, oriundo do aumento do quadro de pessoal e do reajuste salarial aplicado em função da Convenção Coletiva de Trabalho. Esse indicador considera apenas os empregados contratados, ou seja, não leva em consideração os gastos com dirigentes, conselhos e comitês.
- (16) Gasto com pessoal / Receita Líquida: assim como no indicador anterior, considera apenas os gastos com empregados. A ABGF apresentou redução de 6 p.p., decorrente do aumento das receitas de serviços e da eficiência operacional.



[Consulte as Demonstrações Contábeis completas](#)

Perspectivas e objetivos

As perspectivas da ABGF para os próximos exercícios estão fundamentadas nas diretrizes do Planejamento Estratégico 2026–2030.

O novo ciclo consolida um movimento de transformação institucional marcado pelo fortalecimento da governança, modernização de processos e ampliação da capacidade técnica da Companhia, criando condições para uma atuação mais abrangente, inovadora e orientada à geração de valor público.

A ABGF projeta a ampliação e o aprimoramento de suas linhas de negócios, com foco na diversificação de produtos e no fortalecimento das operações do Seguro de Crédito à Exportação. Busca-se ampliar o alcance da política pública de garantias, expandindo o número e a complexidade das operações apoiadas, preservando a qualidade das análises e a adequada gestão de riscos

Especial destaque é conferido ao apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), com metas progressivas de crescimento no volume de operações analisadas e aprovadas, bem como ao fortalecimento da participação de empresas lideradas por mulheres no portfólio da Companhia

Tais iniciativas reforçam o compromisso institucional com a democratização do acesso aos instrumentos de crédito à exportação, a inclusão produtiva e a redução de desigualdades estruturais.

A agenda de sustentabilidade também se consolida como prioridade estratégica, com a estruturação de soluções voltadas ao apoio a bens e serviços sustentáveis. A Companhia busca, assim, posicionar-se como instrumento relevante de mitigação de riscos em setores emergentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

No campo econômico-financeiro, as perspectivas concentram-se na manutenção da solidez institucional. Os resultados obtidos em 2025 demonstram a capacidade da ABGF de operar com eficiência e responsabilidade, assegurando maior resiliência e previsibilidade para sustentar a expansão planejada.

Dessa forma, as perspectivas da ABGF para o próximo ciclo refletem a combinação entre expansão qualificada, sustentabilidade econômico-financeira, inovação, integridade e compromisso com o interesse público, reafirmando seu papel como instrumento essencial de apoio às exportações brasileiras e de promoção do desenvolvimento econômico sustentável.

[Conheça o Planejamento Estratégico 2026-2030](#)

Ficha Técnica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Juliana Pinheiro de Melo Vilar Falcão
Presidente

Ana Maria Melo Netto Oliveira
Conselheira

Carlos Alberto de Paula
Conselheiro Independente

Fernanda Cimbra Santiago
Conselheira

Pedro Helena Pontual Machado
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Maíra Madrid Barbosa da Silva
Presidente

Adriana Paranhos Pinto
Diretora Administrativo-Financeira

Luiz Eduardo do Nascimento Legaspe
Diretor de Garantias

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS

Superintendência de Governança e Estratégia

Nátany Alves Boldo – Superintendente

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Gerência de Comunicação Institucional

Thiago Rodrigues Risi – Gerente

Caíques Macedo Falcão – Assessor Técnico (Designer)

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Gerência Executiva de Garantias

Rafael Teixeira Ozorio da Cruz – Gerente Executivo

Gerência Executiva Jurídica

Paulo Luiz de Toledo Piza – Gerente Executivo

Gerência Executiva Administrativo-Financeira

Jefferson David dos Santos Maia – Gerente Executivo

Gerência de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Thaís Leal Piffer – Gerente

Gerência de Gestão de Ativos e Desenvolvimento de Negócios

Lucas Teruo Imaizumi – Gerente

Gerência de Controles Internos, Riscos e Conformidade

Natália Alves Carvalho – Gerente

Gerência de Comunicação Institucional

Thiago Rodrigues Risi – Gerente

Gerência de Garantias

Wilson Lapa Santos Júnior – Gerente

Gerência de Sinistros, Atuária e Informações

Jose Aparecido Dantas Filho – Gerente

Gerência Financeira

Francis Soares Ribeiro – Gerente

Gerência Administrativa

Rachel Maria de Machado L. Ribeiro – Gerente

Gerência de Tecnologia da Informação

Éder Campos Lopes - Gerente